

NOSSA MAIOR CERTEZA

“Atendei, agora, vós que dizeis: Hoje ou amanhã, iremos para a cidade tal, e lá passaremos um ano, e negociaremos, e teremos lucros. Vós não sabeis o que sucederá amanhã. Que é a vossa vida? Sois, apenas, como neblina que aparece por um instante e logo desaparece” (Tg 4.13,14)

Qual a nossa grande certeza? Talvez você responda totalmente diferente do que vou usar como resposta nesse artigo. Mas a única grande certeza do ser humano é não saber, nossa grande certeza é a nossa total incerteza.

Somos totalmente impotentes diante do amanhã, diante de algumas horas. Todo e qualquer plano que façamos é totalmente falível, pois contamos com o total desconhecido chamado tempo.

A nossa certeza de nada saber é que produz fé. O que é a fé? *“Ora, a fé é a certeza de cousas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem” (Hb 11.1)*

A máxima filosófica socrática estava plenamente correta: “Tudo que sei é que nada sei”

Nós de verdade só vamos crescer como pessoa, como gente, quando reconhecermos nossa total impotência, e por consequência nossa total dependência de Deus. É impossível que qualquer plano nosso se concretize, sem a intervenção de Cristo.

Quando planejamos crendo na nossa capacidade, nas nossas possibilidades lógicas, tornamos totalmente arrogantes, e em última instância manifestamos nosso secreto desejo de ser Deus.

Nossa grande tragédia é imaginar nossa independência, imaginar-se autônomo (auto – própria – nomos – lei – o que faz sua própria lei); imaginar que nossos poucos recursos podem garantir algo para nosso futuro. Veja o quanto isso é loucura uma vez que o futuro é algo que não existe.

Em que podemos nos agarrar? Em que podemos ter alguma certeza? Imaginar que pagamos uma previdência social para nos aposentarmos? Sequer sabemos se haverá isso no futuro, se houver será totalmente diferente do que temos hoje. Guardar dinheiro, não gastar nada, e somar uma grande quantidade no futuro? Parece uma estratégia inteligente, contudo duas coisas podem ocorrer: - morrermos sem nada desfrutar, e nosso dinheiro virar uma

guerra para os herdeiros; e o governo confiscar nosso dinheiro para devolver depois de 36, 48 ou 60 meses parcelado. Podemos então investir em imóveis, provavelmente você vai considerar isso um investimento muito seguro. De certa forma é verdade, até que venha um grande vendaval e derrube tudo que foi construído.

Você pode estar considerando esse artigo altamente pessimista, eu até vou entender você, mas o objetivo desse artigo é alertar você, que o único caminho confiável é dependência total de Cristo. Nele termina minha ansiedade, Nele termina as minhas dúvidas, Nele permanece a minha esperança.

“Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as cousas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém” (Rm 11.36)

JP